

TEXTOS DIVERSOS 2

METALINO LATÃO,

MAJESTADE

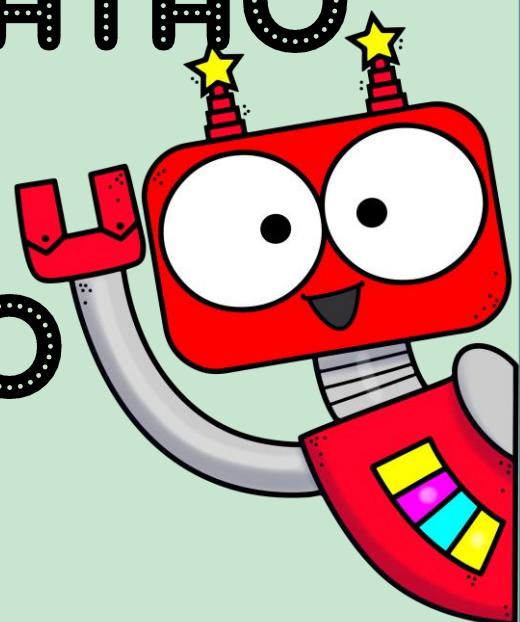
MARCELINHO

MAL / MAU

ENCONTRO CONSONANTAL

M / N

RESPOSTAS



**Bem vindos ao Blog Estrelinha Pedagógica.
Leia abaixo o que pode e o que não pode.
Ficarei feliz se esta atividade fizer parte do seu planejamento;
Bom trabalho!**

Este material foi elaborado pelo o blog estrelinhapedagogica.com.br

As atividades deste blog são protegidas pela lei 9.610/98, dos direitos autorais.

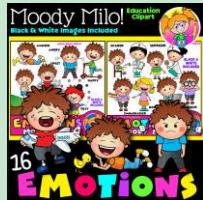
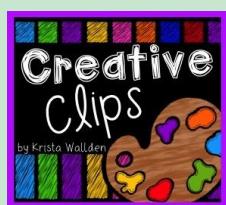
Esse conteúdo é exclusivo para os professores apoio pedagógico em sala, reforço escolar e para os pais que auxiliem na aprendizagem dos seus filhos. Proibido a circulação em Whats App, Instagram, Drive ou qualquer rede social. **PROIBIDO**

COLOCAR NO EM PDF NO WHAT App Sem Link. Marque o blog pois ficarei feliz.

Não autorizo venda desse conteúdo.

Threads: Valéria Dias Atividades Pedagógicas

Instagram: @professoravaleriadias



Leia com atenção o texto abaixo:

METALINO LATÃO

Metalino Latão era um robozinho muito esperto que trabalhava na casa de Beto e Dorinha.

Metalino varria, limpava os rabiscos das paredes, guardava as coisas e ainda brincava com as duas crianças.

Numa tarde, os três estavam dançando na sala quando, de repente, Metalino começou a pular, a girar e a se contorcer.

Ele repetia:

FORA DO CONTROLE! FORA DO CONTROLE!

Dorinha ficou espantada. Beto foi correndo pegar o controle remoto, mas não havia jeito de controlar o robozinho!

As crianças resolveram desliga-lo, enquanto tentavam encontrar o defeito.

-Acho que foi um curto circuito – disse Beto.

Como não conseguiram descobrir o que estava errado, decidiram então, ligar novamente.

-TUDO SOB CONTROLE! TUDO SOB CONTROLE! – disse o robô, assim que foi ligado.

Parecia que nada havia acontecido.

Depois daquela tarde, Metalino nunca mais foi o mesmo.

No dia seguinte, Beto e Dorinha receberam a visita de dona Cotinha, a maior fofocaíra do bairro.

E Metalino, ao atender a porta, foi logo anunciando:

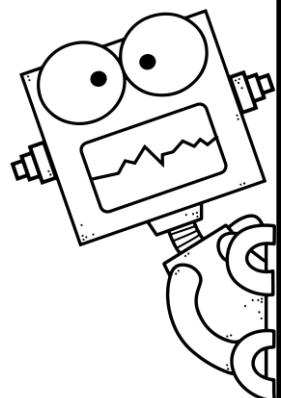
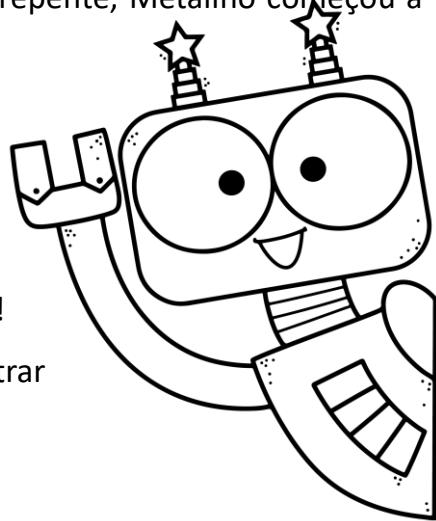
-CHEGOU A DONA COTINHA PRA CONTAR AS FOFOCAS DO DIA!

As crianças não sabiam onde esconder a cara de tanta vergonha.

Imaginem chamar a mulher de fofocaíra na cara dela!

Dona Cotinha ficou furiosa:

-O quê? Esta me chamando de fofocaíra, seu robô malcriado.



Mas o coitado do Metalino nem sabia o que estava fazendo. Ele só havia repetido o que tinha ouvido alguém falar.

CARDELÍQUIO, Marcos. Falta um parafuso na cabeça do robô. Editora Scipione, São Paulo, 1998

1) Complete o quadro abaixo:

Nome do autor	
Ano	
Editora	
Título do texto:	
Titulo do livro:	

2) Responda de acordo com o texto:

a) Onde se passa a história? _____

b) Quem são os personagens da história? _____

c) Releia o primeiro parágrafo do texto e escreva como era Metalino Latão. _____

d) Que tarefas o robozinho realizava? _____

e) Em sua opinião o robozinho continuou fora do controle? Justifique. _____

3) Assinale (V) para alternativas verdadeiras e (F) para alternativas falsas:

() O Problema de Metalino Latão aconteceu nas primeiras horas do dia.

() O robô estava fora do controle. Ele mexia sem parar.

() Depois que as crianças desligaram Metalino e o religaram, tudo voltou ao normal.

() Metalino chamou Dina Cotinha de Fofoqueira.

() Dona Cotinha gostou do elogio que o Metalino Latão deu a ela.

() As crianças ficaram envergonhas pela atitudes do robô com Dona Cotinha.

4) Retire do texto:

a) Três substantivos próprios: _____
_____.

b) Três palavras com RR: _____
_____.

c) Três palavras com acento circunflexo (^) _____
_____.

d) Três palavras com uma sílaba: _____

e) Três palavras com duas sílabas: _____

f) Três palavras com três sílabas: _____
_____.

g) Três palavras com quatro ou mais sílabas: _____
_____.

5) Leia as palavras a seguir. Depois acrescente a letra M no final da primeira sílaba, escrevendo essas palavras na linha ao lado. Então leia as palavras que você formou.

Exemplo: BABA = BAMBA

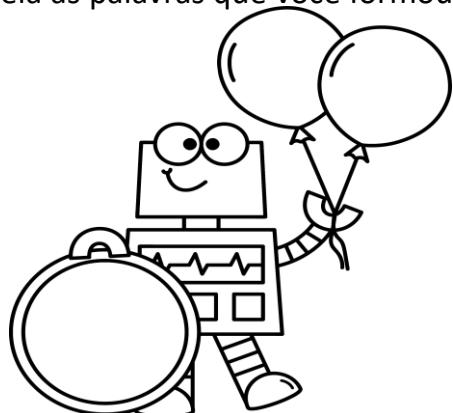
a) Lebre _____

b) Rapa _____

c) Boba _____

d) Tapa _____

e) Sobra _____



➤ O que você percebeu ao acrescentar a letra M nas palavras?

6) Complete as palavras a seguir com M ou N:

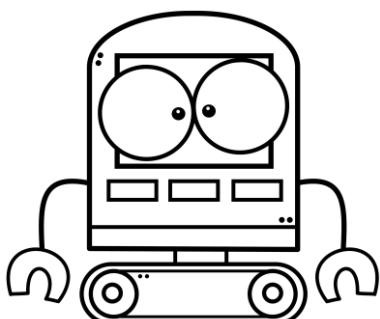
a) Ta ____ bé _____

b) Nené _____

c) I ____ porta ____ te

d) Home _____

e) Mo ____ tanha



f) A ____ da ____ do

g) Amé _____

h) Ceti _____

i) Duze ____ tos

j) Aco ____ tece

Respostas:

Estrelinha Pedagógica

Nome do autor	Marcos Cardelíquio
Ano	1998
Editora	Scipione
Título do texto:	Metalino Latão
Titulo do livro:	Falta um parafuso na cabeça do robô

- 2) a) Na casa de Beto e Dorinha
b) Beto, Dorinha, as crianças e Dona Cotinha
c) Era um robozinho muito esperto.
d) Ele varria, limpava os rabiscos das paredes, guardava as coisas e ainda brincava com as duas crianças.
e) Resposta pessoal. Sugestão: Ele foi mal educado com Dona Cotinha.

3) F,V,F,V,F,V

- 4) a) Metalino Latão, Dorinha, Cotinha e Beto.
b) Varria, correndo, errado.
c) robô, três, quê.
d) Resposta pessoal Sugestão: foi, um, na
e) Resposta pessoal Sugestão: mesmo, nada, nunca
f) Resposta pessoal Sugestão: controle, controlar dançando
g) Resposta pessoal Sugestão: Metalino, fofoqueira, acontecido

5) a) lembre b) rampa c) bomba d) tampa e) sombra

Leia com atenção o texto:

Clara tem 6 anos e está enfrentando uma dificuldade. Leia o título do texto, observe a ilustração abaixo e descubra qual é essa dificuldade.

MAJESTADE

Clara entrou correndo em seu quarto. Bateu a porta, pra todo mundo ouvir. Inclusive o irmão. Intrometido. Chegou faz tão pouco tempo e já é o rei da casa. Manda e desmanda sem nem falar. É só chorar um pouquinho e pronto. Todo mundo querendo adivinhar o que a majestade deseja. E, como a majestade tá sempre querendo alguma coisa, todo dia, toda hora, todo minuto, não sobra tempo pra mais nada. E pra mais ninguém, claro.

Por isso dói tanto. Baita machucado no coração de Clara. Seu maior segredo. A mãe não sabe. O pai nem desconfia. O irmão, que acabou de nascer, não tem a mínima ideia de como é que aparece machucado em coração. E também não sabe que a culpa é dele.

Porque foi ele, ah, se foi! Clara tem certeza de que é tudo culpa do irmão.

Pensando nesse mundaréu de coisa doida, Clara ficou na cama um tempão. Agarrada no travesseiro, chorando. De dor e de raiva. Tudo misturado numa coisa só. A mãe não apareceu pra dar bronca pela bateção de porta. Nem isso! Na certa, estava ocupada, medindo a febre do bebê.

Aí Clara se lembrou do amigo e quase sorriu. Desceu depressa da cama e se atirou nos braços de Afonso. Ainda bem que ele estava lá! Seu amigo de todas as horas. Companheirão mesmo. Enorme urso marrom, todo esparramado num canto do quarto. Fofíssimo, imenso. Uma gostosura de colo! Melhor que o colo de Afonso, só mesmo o do pai.



Imagen retirada de um livro

Peter Elben/Direitos Reservados

Era tão bom. Bom, nada. Era maravilhoso quando o pai chegava em casa de noitinha e corria atrás dela. Corriam os dois em volta da mesinha da sala, até caírem no sofá. Língua de fora e coração aos pulos. Depois, no colo do pai, Clara ia contando pra ele o que tinha feito naquele dia. As brincadeiras que tinha inventado, as novidades da escola, as chateações, tudo de tudo.

Domingo de manhã também tinha colo. Em dose dupla! Do pai e da mãe. Quer dizer, não era bem colo, mas a gostosura era a mesma. Ia todo mundo lá pra sala. Afonso também. A mãe afastava alguns moveis do caminho, por causa do tamanho do urso. Aí eles ficavam esparramados no tapete, no meio das almofadas. O pai e mãe liam jornal. E Clara mergulhava gostoso numa porção de livros. Histórias incríveis. De vez em quando ela perguntava alguma coisa. Queria saber o significado de uma palavra ou de um pedaço da história que não tinha ficado bem entendido. A mãe explicava. Ou o pai. Às vezes até os dois juntos. Era bom demais!

Depois o chato do irmão apareceu e estragou tudo. Nada de colo, nada de corrida em volta da mesinha da sala, nada de manhã gostosa de domingo, nada de nada!

[...]

Só ele que podia tudo. A mãe corria pra trocar a fralda, sem nem reclamar. Nós últimos dias, então, não desgrudava dele. Toda hora com o termômetro na mão, querendo saber se o bebê estava com febre. Nem aí pra Clara.

Sônia Barros. *O que é que eu faço, Afonso?* São Paulo: Atual, 2010. p. 4-7

Complete o quadro abaixo:

Nome do autor	
Ano	
Editora	
Título do texto:	
Título do livro:	



Sônia Barros. *O que é que eu faço, Afonso?* São Paulo: Atual, 2010. p. 4-7.

2) Responda de acordo com o texto:

a) Quem são os personagens da história? _____

b) Local em que ocorre a história? _____

c) Por que, segundo o texto a vida de Clara mudou? _____

d) No primeiro parágrafo, há a palavra **intrometido**.

➤ A quem essa palavra se refere? _____

➤ Qual personagem do texto tinha a ideia de que um intrometido na família? _____
_____.

➤ Qual é o significado dessa palavra no texto? _____

3) Marque com um X a resposta correta:

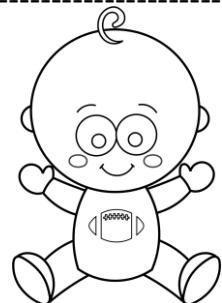
a) No texto, por que o bebê é chamado de **majestade**?

- () Porque ele era o segundo filho da família.
 () Porque o bebê era tratado como se fosse um rei.
 () Porque ele era um rei de fato.
 () Porque o bebê estava doente.
-



b) Ao usar como majestade, intrometido e chato o narrador:

- () Defende o bebê
 () Demostra como Clara via o bebê.
 () Não se importa com o nascimento do bebê.
-



4) Leia o texto a seguir:

Alimentação saudável.

Abuse das frutas: incluem em seu cardápio as frutas que são ricas em água porque elas são importantes para sua saúde.

Revista Boa Forma, ano 22, nº 31 13 de dezembro de 2007 página 56 (adaptação)

Marque com um X a resposta correta:

O texto defende a ideia de:

- () Seu cardápio deve ter somente frutas. () Você deve evitar frutas.
 () Sua alimentação é muito saudável. () Você deve comer frutas.

5) Observe o cartaz de uma campanha de vacinação.

Estrelinha Pedagógica

a) Cite o nome da doença que é o alvo da Campanha da vacinação.

b) Escreva a importância da campanha da vacinação. _____

6) Separe as sílabas e circule os encontros consonantais.

a) Segredo _____

b) Absurdo _____

c) Pescoço _____

d) Rapto _____

e) Porco _____

f) Planeta _____

g) Grama _____

h) Primeiro _____



Respostas:

Nome do autor	Sônia Barros
Ano	2010
Editora	São Paulo
Título do texto:	Majestade
Titulo do livro:	O que é que eu faço, Afonso?

2)a) Clara, Afonso, pai, mãe, e o bebê.

b) Na casa de Clara

c) Porque o irmãozinho estava com febre e todos estavam dando mais atenção.

➤ d) O bebê (irmão de Clara)

➤ Clara

➤ Eles estavam no meio dela com os pais.

3)a) (x) Porque ele estava doente.

b) (x) Demonstra como Clara via o bebê.

4) (x) Você deve comer frutas.

5) a) O nome da doença é Rubéola.

b) A vacina tem como principal função gerar imunidade, contribuindo diretamente para o controle e eliminação de doenças provocadas por vírus ou bactérias.

6) Se - gre do

b) ab - sur do

c) pes - co - çó

d) rap - to

e) Por - co

f) pla - ne - ta

g) gra - ma

h) pri - mei

ro

Leia o texto abaixo:

Imagine que você planejou aquele passeio superlegal para o próximo fim-de-semana, mas, na hora de sair, acontece alguma coisa para atrapalhar...

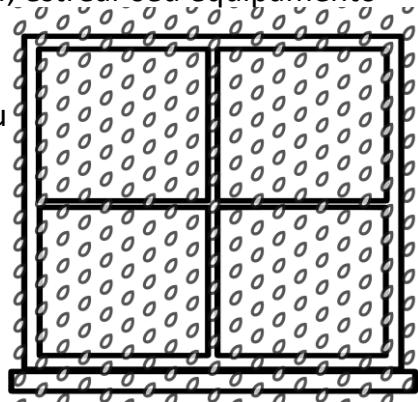
Você vai conhecer agora a história do Marcelinho, ele por uma situação como esta. Veja o que ele fez!

Marcelinho esperava ansioso pela chegada do final de semana. Há quanto tempo não viajava com o pai! Nem prestou atenção quando a professora passou a lição de casa! Só ficava pensando na praia, nas ondas, em brincar na areia, nadar, estrear seu equipamento de mergulho... Sonhava acordado...

Finalmente chegou o sábado tão esperado! Marcelinho pulou da cama; mamãe nem precisou chamar! Abriu a janela e...

-NÃÃÃOOO!!!

-Calma menino, o que foi? Assim você acorda a vizinhança toda!!!



-Está chovendo. O papai falou que se chovesse a gente não iria viajar...

-Foi por isso que eu vim chama-lo; decidimos deixar você dormindo mais um pouco. O papai aproveitou para ir trabalhar. Viajaremos quando der.

-Droga, droga, droga, droga!

-Pare de reclamar e aproveite para brincar! Disse a mãe.

- Preso dentro de casa, com chuva, até parece que é legal brincar assim! Falou Marcelinho.

-Então faça sua lição de casa, para ficar livre dela logo e pare de resmungar.

-Sábado de manhã, isso é hora de pensar em lição de casa, mãe?!

Marcelinho não perdeu a esperança. A chuva iria passar, falaria com seu pai e...

Finalmente iriam viajar! Esperou, esperou esperou ... ESSperooouuuu... A chuva não passou!...

-AAAHHH!!! ESSA CHUVA NÃO TEM FIM!

Coitado do Marcelino! Preso dentro de casa num dia chuvoso. E ainda por cima, o videogame estava quebrado. Decidiu então assistir à televisão. Foi para sala e ... Adivinhem! Acabou a luz! Céus, algum raio devia ter atingido um fio na rede elétrica!

Não é possível! Hoje não é meu dia! Calma, não vou me desesperar... Não tenho superpoderes para controlar o tempo... Peraí ! Posso brincar de super-herói!

Marcelinho revirou o armário, achou a sua super capa e saiu do quarto para suas superaventuras. De repente, o seu super estômago lembrou-se de que estava super vazio... Após em tudo! Enquanto isso, a chuva caia sem parar e Marcelino nem percebeu que a energia havia retornado. Estava tão entretido em suas superatividades...

Depois de tanto se esbaldar com a brincadeira, o super artista ficou super sujo. Resolveu tomar um super banho de banheira.

Logo após o banho, descansou um pouco na cadeira do papai. Ah! Como foi bom! E a mamãe deixou que ele ligasse para a pizzaria favorita! É até que esta dia não tinha sido tão mau assim...

Ana Paula Escobar Freddi

1) Responda de acordo o texto:

a) Qual é o título o texto? _____

b) Qual é a autora do texto? _____

c) Quantos parágrafos tem o texto? _____

d) Por que Marcelinho esperava ansioso pela chegada do final de semana? _____

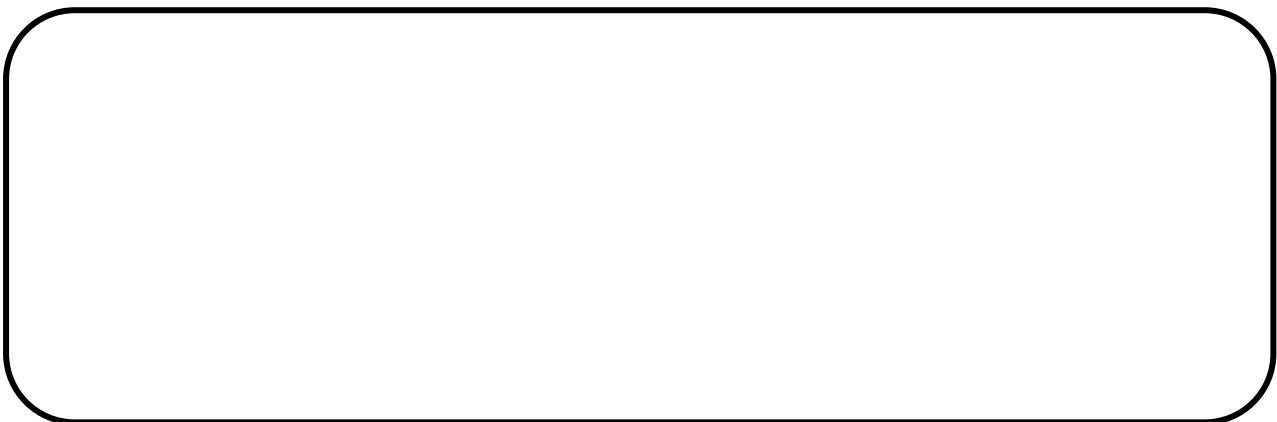
2) Leia:

Marcelinho **sonhava acordado...**

a) Qual é o significado da expressão destacada? _____

b) Para você é possível alguém sonhar acordado? Justifique a sua resposta. _____

c) Responda ilustrando: O que Marcelinho fazia quando “sonhava acordado”?



3) Responda:

Finalmente chegou o sábado tão esperado! Marcelinho pulou da cama; mamãe nem precisou chamar! Abriu a janela e...

a) Marcelinho pode realizar o que havia programado? Por quê? _____

b) Qual foi a reação do Marcelinho diante do que aconteceu? _____

c) E o pai do Marcelinho, o que fez? _____

4) Responda com respostas completas:

Marcelinho decidiu brincar com o videogame e não pode.

a) Por que Marcelinho não pode brincar com o videogame? _____

Decidiu então assistir à televisão. Foi para a sala e ... Adivinhem!

b) Marcelinho, também, não pode assistir televisão. Por quê? _____

“É, até que este dia não tinha sido tão mau assim...”

c) Por que Marcelino chegou a esta conclusão, no final do dia? _____

d) Marcelinho, então resolveu realizar outra brincadeira. Qual foi a brincadeira?

e) E se você estivesse dentro de casa, num dia chuvoso, que brincadeira faria?

5) Complete as frases com as palavras do quadros:



a) Não queremos Saul na nossa equipe. Ele é _____ perdedor.

b) _____ Começou a cantar e começaram os aplausos.

c) Estava tão assustado que _____ conseguia falar.

d) Era a história de um lobo que não era _____, pois não fazia _____ a ninguém.

LEMBRETE:

MAL
Contrário de **BEM**.
Equivale a “logo que”

MAU
Contrário de **BOM**.

6) Reescreva as frases substituindo as palavras destacadas por BOM ou BEM e fazendo as modificações necessárias. Veja o exemplo:

Fui **mal** no teste, porque não estudei
Fui **bem** no teste, porque estudei.

a) O **mau** aluno é desorganizado.

b) O atleta jogou **mal** por causa do **mau** treino.

c) Sabia que o amigo era **mau**; ele era **mal** compreendido.

d) Dizem que a tristeza faz **mal**, por isso é um **mau** sentimento.

Respostas:

- 1 a) Resposta Pessoal b) Ana Paula Escobar Fredi c) O texto tem 18 parágrafos.
d) Porque ele ia viajar com o seu pai.
- 2 a) Ele ficava pensando na viagem.
b) Sim, podemos pensar nas coisas que vamos fazer.
c) Desenho pessoal.
- 3) a) Não, porque o dia amanheceu chovendo.
b) Ele ficou muito triste, bem aborrecido.
c) O pai dele foi trabalhar.
- 4) a) Porque o vídeo game estava quebrado.
b) Porque a luz acabou.
c) Porque ele brincou bastante.
d) Ele resolveu brincar de super herói
e) Resposta pessoal.
- 5) a) mau b) mau c) mal d) mau/ mal.
- 6) a) O bom aluno é organizado.
b) O atleta jogou bem por causa do bom comportamento.
c) Sabia que o amigo não era bom, ele era bem compreendido.
d) Dizem que a tristeza faz bem, por isso é um bom sentimento.